

Penaforte será alvo de investigação



Demetri Túlio
da Redação



O Escritório de Prevenção ao Tráfico Humano e Assistência à Vítima no Ceará fará um levantamento dos casos de tráfico

de pessoas no município de Penaforte, na região do Cariri. O pedido foi feito pelo secretário da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS), general Théo Basto. De acordo com a coordenadora do Escritório no Estado, Eline Marques, o ofício enviado pela secretaria também pede investigação em Juazeiro do Norte, Crato e Aracati.

A solicitação feita pelo secretário coincide com as denúncias de exploração sexual e comercial de crianças e adolescentes apontadas pelo O POVO em Penaforte e mais 24 cidades do Ceará. Durante dois meses uma equipe do jornal percorreu municípios do interior do Estado e publicou uma série de matérias iniciadas com o caderno especial Documento BR - Histórias de Exploração Sexual e Comercial de Crianças e Adolescentes nas Rodovias Federais.

Segundo Eline Marques, o "negócio do sexo" é uma porta de entrada para tráfico de pessoas (crianças, adolescentes ou adultos). Dos 42 casos investigados em um ano pelo Escritório, em boa parte deles havia a presença de adolescentes ou crianças como vítimas. Levar criança ou adolescente de uma cidade para outra em boléia de caminhão para fins sexuais é considerado tráfico humano segundo o artigo 231-A do Código Penal.

Confira a seguir os principais trechos da entrevista com Eline Marques feita por e-mail no último dia 12. Por questões de segurança, a entrevistada pede para não ter sua imagem publicada.

DOCUMENTO BR] A exploração sexual e comercial de crianças e adolescentes é uma "porta de entrada" para tráfico de seres humanos. Segundo Eline Maria Marques

Dantas, coordenadora do Escritório de Prevenção ao Tráfico Humano e Assistência à Vítima no Ceará, o "intuito maior dos aliciadores é o sexo"



FCO FONTENELE

ALÉM DE PENAFORTE, o Escritório de Prevenção ao Tráfico de Seres Humanos e Assistência à Vítima irá investigar também casos em Juazeiro do Norte, Crato e Aracati

O POVO - Quantos casos foram apurados esse ano a partir de denúncias ou flagrantes de exploração sexual de adolescentes e adultos?

Eline Maria Marques Dantas- De 2005 a 2006 temos hoje 42 casos, tendo entre eles criança e adolescente. (No último dia 20, O POVO publicou que o Escritório contra o Tráfico e a Polícia descobriram uma rota de tráfico que aliciava travestis de Juazeiro do Norte para Lisboa, em Portugal. Pelo menos 5 pessoas teriam seguido pra capital portuguesa. Foi descoberto também que 50 travestis de Fortaleza e Brasília já teriam ido em outra rota que inclui as cidades de Bérgamo e Milão, na Itália)

OP - Quantas redes de tráfico de pessoas foram desarticuladas esse ano no Ceará?

O Escritório de Prevenção ao Tráfico de Seres Humanos e Assistência à Vítima funciona há um ano em uma sala na Procuradoria da República no Ceará. As denúncias podem ser feitas pelo telefone 3266-7388

Eline Marques - Duas internacionais e seis nacionais.

OP - Quais conexões foram descobertas?

Eline Marques - Havia ligações com São Luiz (Maranhão), Teresina e Picos (Piauí), São Paulo, Iguatu, Juazeiro do Norte, Itália e Suíça.

OP - Quantas pessoas foram presas?

Eline Marques - Uma de fora do País e três brasileiros.

OP - Quantos casos envolvendo crianças e adolescentes foram detectados?

Eline Marques - Todos.

OP - As meninas são geralmente de que cidades ou estados?

Eline Marques- De Fortaleza, Teresina e São Luiz.

OP - Existem meninos nesse esquema?

Eline Marques - Sim, no tráfico interno.

OP - Trazer uma menina na boléia de um caminhão para fins sexuais, de uma cidade para outra, é considerado tráfico de pessoas?

Eline Marques - Sim, conforme o artigo 231 A do Código Penal Brasileiro (CPB).

OP - Desde quando o Escritório de Combate ao Tráfico de Seres Humanos funciona?

Eline Marques - O Escritório de Prevenção ao Tráfico de Seres Humanos e Assistência à Vítima no Ceará funciona há um ano.

OP - Ele funciona coordenado com que outros órgãos?

Eline Marques- Ele nasceu de um convênio com Ministério da Justiça, a Secretaria de Justiça do Estado e o Ministério Público Federal.



ANS - nº 31.714 4

NESTE ANO NOVO TEMOS PARA COMEMORAR: